



## PREFEITURA MUNICIPAL DE RIBEIRÃO PRETO

CONCURSO PÚBLICO

### 013. PROVA OBJETIVA

#### PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA III – GEOGRAFIA

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.



## NOÇÕES DE INFORMÁTICA

01. Para criar uma planilha eletrônica para facilitar o cálculo de médias de notas de seus alunos, um professor poderia utilizar o seguinte programa do MS-Office 2010:
- (A) MS-Word 2010.
  - (B) Outlook 2010.
  - (C) MS-Excel 2010.
  - (D) MS-PowerPoint 2010.
  - (E) MS-Calculator 2010.
02. Assinale a alternativa correta, com relação aos conceitos de internet e intranet.
- (A) Internet é uma rede local de uma instituição.
  - (B) Intranet é uma rede privada, de acesso restrito.
  - (C) Intranet é uma rede externa, localizada através do Google.
  - (D) Internet e intranet são a mesma coisa.
  - (E) Internet e intranet são iguais; a única diferença é que na internet não é possível localizar sites pelo Google.

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS E LEGISLAÇÃO

03. Para La Taille, a questão do significado ocupa lugar central nas análises de Vygotsky sobre a linguagem. Vygotsky considera que o significado é componente essencial da palavra, sendo, ao mesmo tempo, um ato de pensamento, na medida em que o significado de uma palavra já é, em si, uma generalização. É no significado que se encontra a unidade das duas funções básicas da linguagem:
- (A) a sociocomunicação e o pensamento abstrato.
  - (B) a relação com os objetos e as ideias conceituais.
  - (C) o intercâmbio social e o pensamento generalizante.
  - (D) o interesse pelo social e o pensamento específico.
  - (E) a moral heterônoma e o pensamento abstrato.

04. Segundo Mantoan, a construção da competência do professor para responder com qualidade às necessidades educacionais especiais de seus alunos em uma escola inclusiva, pela mediação da ética, responde à necessidade
- (A) social e histórica de superação das práticas pedagógicas que discriminam, segregam e excluem.
  - (B) afetiva e social que fortalece o ser humano, ampliando o seu autoconceito.
  - (C) motora e afetiva, fortalecendo as relações sociais e a criação de vínculo.
  - (D) social e psicomotora com o objetivo de rever todo o processo educativo.
  - (E) cognitiva e histórica com a finalidade de reverter o papel do professor.
05. Para Veiga, o projeto político-pedagógico deve ser considerado como um processo permanente de reflexão e discussão dos problemas da escola, na busca de alternativas viáveis à efetivação de sua intencionalidade. Nesse sentido, a escola não tem mais possibilidade de ser dirigida de cima para baixo e na ótica do poder centralizador que dita as normas e exerce o controle técnico burocrático. Para a autora, a luta da escola é para a descentralização em busca de sua
- (A) subjetividade e responsabilidade.
  - (B) cooperação e sabedoria.
  - (C) anomia e cooperação.
  - (D) espontaneidade e coerência.
  - (E) autonomia e qualidade.
06. Aquino (Org.) ao discutir a moralidade e indisciplina reporta a Piaget que afirma “toda moral consiste num sistema de regras, e a essência de toda moralidade deve ser procurada no respeito que o indivíduo adquire por essas regras”. Diz o autor que, para Piaget, a integração entre ação e juízo moral será possível quando o sujeito se sentir obrigado racionalmente, por uma necessidade interna, a agir moralmente, de acordo com princípios universais de justiça e igualdade. Assim, somente poderão construí-la lentamente os indivíduos que tenham oportunidade de estabelecer relações interindividuais com base
- (A) na solidariedade, na igualdade e no respeito mútuo.
  - (B) na cooperação, na reciprocidade e no respeito mútuo.
  - (C) no saber solidário, na reciprocidade e na liberdade.
  - (D) na escolha, no respeito mútuo e na justiça.
  - (E) no saber atitudinal, na liberdade e na reciprocidade.

07. Para Luckesi, a avaliação pode ser caracterizada como uma forma de ajuizamento da qualidade do objeto avaliado. Segundo o autor,

A avaliação educacional, em geral, e a avaliação da aprendizagem escolar, em particular, são meios e não fins em si mesmas, estando assim delimitadas pela teoria e pela prática que as circunstancializam.

### PORQUE

Entendemos que a avaliação não se dá nem se dará num vazio conceitual, mas sim dimensionada por um modelo teórico de mundo e de educação, traduzido em prática pedagógica.

Em relação às proposições apresentadas, é correto afirmar que

- (A) a primeira afirmação é verdadeira, e a segunda é falsa.
  - (B) a primeira afirmação é falsa, e a segunda é verdadeira.
  - (C) as duas afirmações são falsas.
  - (D) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda complementa a primeira.
  - (E) as duas afirmações são verdadeiras, e a segunda não complementa a primeira.
08. Para Oliveira, o aprendizado na escola é um resultado desejável, é o próprio objetivo do processo escolar. Para a autora, o professor tem papel explícito de intervir na zona de desenvolvimento proximal dos alunos, provocando avanços que não ocorreriam espontaneamente, e o único bom ensino, segundo Vygotsky, é aquele
- (A) que sistematiza a aprendizagem.
  - (B) em que o aluno repete muitas vezes para aprender.
  - (C) que se adianta ao desenvolvimento.
  - (D) em que o aluno imita os adultos e faz experiências.
  - (E) em que o aluno explora livremente o ambiente.
09. O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) representa um grande avanço da legislação brasileira na medida em que veio garantir a todas as crianças e adolescentes o tratamento com atenção, proteção e cuidados especiais para se desenvolverem e se tornarem adultos conscientes e participativos do processo inclusivo. Nesse sentido, o ECA considera criança a pessoa
- (A) com até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
  - (B) que está cursando o ensino fundamental, e adolescente aquela que está cursando o ensino médio.
  - (C) que está matriculada na educação infantil, e adolescente aquela que está no ensino fundamental.
  - (D) com até dez anos de idade completos, e adolescente aquela com idade entre dez e vinte anos.
  - (E) que não tem autonomia para tomar suas decisões, e adolescente aquela que é capaz de se decidir sozinha.

10. O Conselho Tutelar, previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente, corresponde a uma forma de a sociedade participar da proteção dos direitos da criança e do adolescente. Entre suas atribuições, está

- (A) tomar decisões sobre a suspensão do poder familiar, bem como a nomeação e remoção de tutores, curadores e guardiães.
  - (B) representar ao Ministério Público para efeito das ações de perda ou suspensão do poder familiar.
  - (C) defender, junto ao Ministério Público, a criança ou o adolescente que tenha cometido algum ato infracional.
  - (D) aplicar penalidades nos casos de infrações contra a legislação de proteção à criança ou ao adolescente.
  - (E) formular políticas públicas na área social que possam atender aos direitos da criança e do adolescente.
11. A mãe de um aluno do quinto ano procura pela professora para solicitar que seu filho deixe de participar das aulas de educação física, alegando que ele não gosta de futebol, prefere jogar xadrez. A professora, com fundamento na LDB – Lei n.º 9.394/96, respondeu corretamente que
- (A) a criança poderá ser dispensada desde que o responsável solicite formalmente ao diretor de escola.
  - (B) a prática da educação física é facultativa apenas quando o aluno tem mais de quinze anos.
  - (C) a competência para dispensar um aluno de cursar uma disciplina é da Secretaria da Educação.
  - (D) a educação física é componente curricular obrigatório da educação básica.
  - (E) a criança poderá ficar em sala de aula no horário da educação física, desde que se comporte.
12. A partir de 1996, com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), a educação infantil passou a fazer parte do sistema educacional no Brasil. Com isso, as escolas passaram a se preocupar com a educação da criança pequena. Assim, com base na LDB, é correto afirmar que na educação infantil a avaliação
- (A) deverá ser feita utilizando-se de vários instrumentos que possam identificar o que a criança aprendeu.
  - (B) deverá ser feita ao seu término para que se possa verificar se a criança tem condições de iniciar o ensino fundamental.
  - (C) deverá ser feita utilizando-se de desenhos para que a criança possa expressar melhor o que aprendeu.
  - (D) deverá abranger aspectos da linguagem, conhecimentos matemáticos, natureza e sociedade.
  - (E) far-se-á mediante acompanhamento e registro do seu desenvolvimento, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental.

13. A mãe de um aluno do segundo ano do ensino fundamental procurou a professora de seu filho para questionar a presença de uma criança portadora de necessidades educacionais especiais em sua turma. A mãe alegou que seu filho estaria sendo prejudicado em virtude da presença dessa criança, tendo em vista esta não acompanhar o ritmo das aulas, atrapalhando, portanto, o andamento do conteúdo escolar. Fundamentada na Constituição Federal de 1988, a professora argumentou corretamente que
- (A) lamenta muito, mas a decisão de manter o aluno na sala de aula regular é da Direção da escola.
  - (B) o atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino, é dever do Estado.
  - (C) realmente, o aluno atrapalha muito as aulas e que irá solicitar à Direção da escola a sua transferência para uma escola especial.
  - (D) a mãe precisa ter paciência, pois o aluno encontra-se em sala de aula para que possa conviver com outras crianças da mesma idade, sem a preocupação com sua aprendizagem.
  - (E) o aluno encontra-se na sala de aula regular por conta da educação inclusiva que considera que os alunos com necessidades especiais têm de mudar para se adaptar à escola, o que ainda não aconteceu.
14. As Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental estabelecem que as propostas curriculares das escolas devem visar ao desenvolvimento do educando, assegurando-lhe a formação indispensável para o exercício da cidadania. Nesse sentido, as escolas deverão adotar, como norteadores das ações pedagógicas, os seguintes princípios:
- (A) éticos, políticos e estéticos.
  - (B) filosóficos, humanos e políticos.
  - (C) científicos, éticos e políticos.
  - (D) morais, científicos e estéticos.
  - (E) filosóficos, científicos e éticos.
15. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Básica consideram o projeto político-pedagógico da escola como sendo
- (A) um documento elaborado pela Direção da escola a ser entregue à Secretaria da Educação.
  - (B) um conjunto de planos de trabalho elaborado pelos professores para um determinado período letivo.
  - (C) a relação das disciplinas da Educação Básica que devem fazer parte do currículo a ser desenvolvido pelos professores.
  - (D) a organização curricular da escola a partir da base nacional comum e da parte diversificada.
  - (E) um dos meios de viabilizar a escola democrática e de qualidade social para todos.
16. Mateus, aluno regularmente matriculado no 7.º ano do ensino fundamental, tem apresentado baixo rendimento escolar. Seu rendimento é inferior ao do grupo, de modo que ele não tem podido acompanhar o desempenho dos demais.
- Nesse caso, de acordo com o artigo 13, da Lei n.º 9.394/1996, é correto afirmar que compete
- (A) ao coordenador pedagógico elaborar atividades extraescolares para o aluno.
  - (B) aos docentes estabelecer estratégias de recuperação.
  - (C) ao diretor da escola formar uma turma com estes alunos com necessidades especiais.
  - (D) aos pais encaminhar o adolescente para tratamento com um psicopedagogo.
  - (E) ao Conselho de Escola propor a transferência do aluno para escola adequada ao nível de seu desenvolvimento.
17. De acordo com a Constituição Federal de 1988, é correto afirmar que o(a)
- (A) atendimento educacional aos portadores de deficiência ocorrerá, preferencialmente, em escolas especializadas para atendê-los.
  - (B) ensino religioso, de matrícula obrigatória, constituirá disciplina dos horários normais das escolas públicas de ensino fundamental.
  - (C) acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística dar-se-á mediante análise de histórico escolar.
  - (D) oferta de ensino noturno regular ocorrerá sem que se considere a necessidade de adequação às condições do educando.
  - (E) gestão democrática do ensino público, na forma da lei, e a garantia de padrão de qualidade são princípios que devem fundamentar o ensino.
18. Em conformidade com a Lei n.º 9.795/1999, que dispõe sobre a educação ambiental, é correto afirmar que,
- (A) por tratar-se de conteúdo específico de algumas disciplinas, a educação ambiental não será desenvolvida em todos os níveis e modalidades do ensino formal.
  - (B) no currículo do ensino fundamental e do ensino médio, a educação ambiental deve ser implantada como disciplina específica.
  - (C) por atender a um público composto por educandos com necessidades especiais, a educação especial não contemplará a educação ambiental como prática educativa.
  - (D) nos cursos de formação e especialização técnico-profissional, em todos os níveis, deve ser incorporado conteúdo que trate da ética ambiental das atividades profissionais.
  - (E) no ensino superior, a dimensão ambiental deve constar apenas dos currículos de formação de professores para as Licenciaturas em Ciências Biológicas e Ciências Humanas.

19. De acordo com o artigo 6, da Resolução CNE/CEB n.º 07/2010, os sistemas de ensino e as escolas adotarão, como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas, uma série de princípios. Dentre eles, um que trata do cultivo da sensibilidade juntamente com o da racionalidade; do enriquecimento das formas de expressão e do exercício da criatividade; da valorização das diferentes manifestações culturais, especialmente a da cultura brasileira; da construção de identidades plurais solidárias. Esse princípio é denominado

- (A) Estético.
- (B) Político.
- (C) Ético.
- (D) Filosófico.
- (E) Artístico.

20. Com relação ao ensino fundamental com duração de 9 (nove) anos, analise as seguintes afirmações, classificando, cada uma, em V (verdadeira) ou F (falsa).

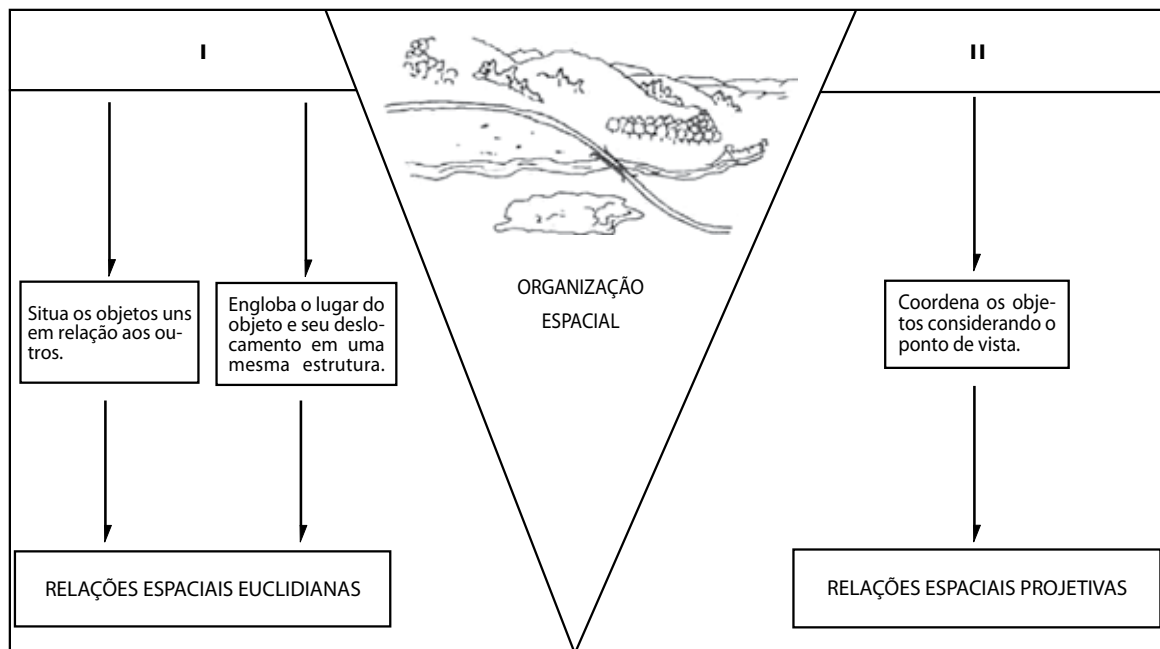
- ( ) É obrigatória a matrícula no Ensino Fundamental de crianças com 6 (seis) anos completos ou a completar até o dia 30 (trinta) de junho do ano em que ocorrer a matrícula, nos termos da Lei e das normas nacionais vigentes.
- ( ) Apenas as crianças que completarem 6 (seis) anos após 30 (trinta) de junho do ano em que ocorrer a matrícula deverão ser matriculadas na Educação Infantil (Pré-Escola).
- ( ) A carga horária mínima anual do Ensino Fundamental regular será de 800 (oitocentas) horas relógio, distribuídas em, pelo menos, 200 (duzentos) dias de efetivo trabalho escolar.

Assinale a alternativa que apresenta a classificação correta das afirmações, de cima para baixo, de acordo com a Resolução CNE/CEB n.º 07/2010.

- (A) F; V; F.
- (B) V; V; V.
- (C) F; F; V.
- (D) V; V; F.
- (E) V; F; F.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Observe a figura.



(R. D. Almeida e E. Y. Passini. *O espaço geográfico: ensino e representação*. São Paulo: Contexto, 2010. Adaptado)

Na figura, I e II correspondem respectivamente a:

- (A) escala e projeção.
- (B) coordenadas e perspectiva.
- (C) legenda e escala.
- (D) projeção e coordenadas.
- (E) orientação e legenda.

22. Segundo os Parâmetros Curriculares Nacionais, a prática da Geografia no ensino fundamental propõe como objeto central do ensino
- (A) a natureza.
  - (B) a sociedade.
  - (C) a economia.
  - (D) o mundo.
  - (E) o espaço.
23. No contexto dos objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais, o ensino da Geografia apresenta grande relevância, pois é uma área do conhecimento
- (A) comprometida em tornar o mundo compreensível para os alunos, explicável e passível de transformações.
  - (B) que integra vários conteúdos e permite ao professor assumir diferentes disciplinas, como um polivalente.
  - (C) voltada para os assuntos que estão em destaque nas redes de televisão e, por isso, tornam as aulas mais divertidas.
  - (D) que não possui conteúdos definidos e, assim, possibilita ao professor trabalhar com os temas transversais.
  - (E) voltada para o estudo da natureza e de seus fenômenos, contribuindo para a consciência ecológica.
24. Essa categoria da Geografia expressa a relação afetiva que as pessoas desenvolvem com o espaço geográfico: uma praça onde se brinca desde criança, um bairro, uma rua e seus moradores. É onde estão as referências pessoais e o sistema de valores que direcionam as diferentes formas de perceber e constituir a paisagem e o espaço geográfico.
- O texto trata
- (A) da cultura.
  - (B) da região.
  - (C) do território.
  - (D) do lugar.
  - (E) do solo.
25. Para Milton Santos (1997), o espaço não é nem uma coisa, nem um sistema de coisas, mas uma realidade relacional. Portanto, o espaço deve ser considerado como
- (A) um conjunto indissociável do qual participam, de um lado, certo arranjo de objetos geográficos (naturais e sociais) e, de outro, a sociedade em movimento.
  - (B) o resultado da interação entre o homem e a natureza, criando arranjos definidos pela maior ou menor capacidade de domínio do homem sobre os processos naturais.
  - (C) a soma dos elementos naturais (a geologia, o relevo, o clima, o solo e a vegetação) com os sociais (construídos pelo homem) que se expressam na paisagem.
  - (D) produto da abstração mental que toma forma concreta por meio dos mapas, os quais transformam os elementos naturais em espaço geográfico real.
  - (E) uma expressão matemática, a partir da conversão de elementos naturais e humanos em variáveis que interagem segundo parâmetros constantes.
26. A incorporação, pela Geografia, de conceitos como relações sociais de produção, meios de produção, forças produtivas e formação social foi uma das consequências do desenvolvimento de uma nova linha de abordagem, baseada nas teorias
- (A) Positivistas.
  - (B) Culturalistas.
  - (C) Marxistas.
  - (D) Antropológicas.
  - (E) Sistêmicas.
27. Para Maria Elena Simielli, nos anos iniciais do ensino fundamental deve ser desenvolvida a *alfabetização cartográfica*. A ideia é educar o aluno para a visão cartográfica. Para isso, o professor poderá, dentre outras ações,
- (A) trabalhar com pinturas figurativas, desenvolvendo habilidades artísticas.
  - (B) ensinar o conceito de escalas, solicitando que o aluno copie diferentes mapas.
  - (C) fazer constantes visitas monitoradas a museus e exposições de arte.
  - (D) oferecer inúmeros recursos visuais, acostumando o aluno à linguagem visual.
  - (E) utilizar vídeos da Internet que ensinam como construir mapas e croquis.
28. Segundo Milton Santos, o Tempo do Mundo é o das empresas multinacionais e o das instituições supranacionais. O Tempo dos Estados-Nações é o tempo dos Estados nacionais e das grandes firmas nacionais. Entre esses dois, haveria um tempo regional – o das organizações regionais supranacionais – em que funcionariam
- (A) os sistemas naturais, como o clima e o relevo.
  - (B) os mercados comuns regionais, como o Nafta.
  - (C) os territórios híbridos, como o do narcotráfico.
  - (D) as redes urbanas, como as das regiões metropolitanas.
  - (E) os movimentos sociais locais, como o MTST.

29. Para Milton Santos (1997), no período mais recente da história humana, já não se pode falar de contradição entre *uniqueness* e globalidade. Ambos (local e global) se completam e se explicam mutuamente. Por isso, quanto mais os lugares se mundializam, mais se tornam singulares e específicos. Isso significa que

- (A) não existe globalização, mas sim, crescente fragmentação do mundo.
- (B) a Geografia atual trabalha somente na escala das regiões.
- (C) a cidade é a categoria central da Geografia, substituindo o espaço.
- (D) a Geografia deve trabalhar somente com fenômenos locais.
- (E) o lugar é parte do mundo e desempenha um papel em sua história.

30. A chamada “questão palestina” tem sido uma das principais fontes de tensão na região do Oriente Médio desde a criação do Estado de Israel. Algumas questões permanecem como obstáculos ao avanço de propostas de paz entre israelenses e palestinos, dentre as quais se pode destacar a

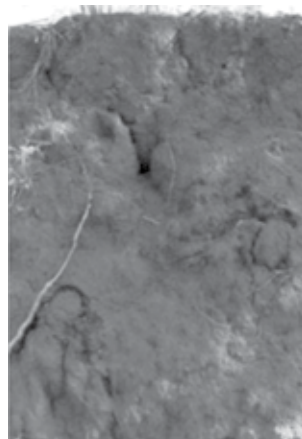
- (A) liberdade religiosa para cristãos e muçulmanos.
- (B) aceitação do Irã como parte dos países árabes.
- (C) definição dos limites de um futuro Estado palestino.
- (D) formação de um único Estado israelo-palestino.
- (E) transformação de Israel em território da ONU.

31. Neste século XXI, em que cresce a influência econômica e cultural do Brasil sobre alguns países africanos, ganha destaque a herança colonial portuguesa em ambos os lados do Atlântico. Porém, é oportuno lembrar a advertência feita por Manoel Correia de Andrade (2002) de que a sociedade africana é muito diversa da brasileira, pois

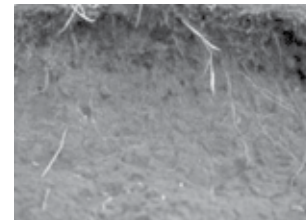
- (A) no Brasil, os portugueses destruíram as sociedades indígenas no processo de colonização, enquanto na África eles não conseguiram destruir as sociedades nativas completamente, permanecendo muitos aspectos anteriores à colonização.
- (B) a maior parte do continente africano foi colonizada por ingleses e franceses que, mesmo sendo europeus, possuem cultura, língua e religião distintas daquelas dos portugueses, e o Brasil não compartilha dessa herança como os países africanos.
- (C) as características climáticas do continente africano, no qual predominam os climas desértico e semiárido, produziram uma ocupação totalmente distinta da que ocorreu no Brasil, cujo clima tropical era próprio para a monocultura da cana-de-açúcar.
- (D) enquanto no Brasil o capitalismo moderno teve início com a independência, na África, em razão da longa colonização europeia, o capitalismo moderno desenvolveu-se de forma limitada, mantendo estruturas econômicas feudais em pleno século XXI.
- (E) na maioria dos países africanos vigora a economia socialista, devido à influência da União Soviética na época da Guerra Fria, enquanto no Brasil prevaleceu a economia capitalista a partir da independência do país no século XIX.

32. Observe dois tipos de solos encontrados na região de Ribeirão Preto.

**Latossolo roxo**



**Terra nova reestruturada**



(<http://www.ribeiraopreto.sp.gov.br/turismo/parque/i71hnatural.php>)

Utilizando como base as informações contidas no Atlas Escolar de Ribeirão Preto, o professor de Geografia pode associar os solos à existência, na região, de rochas

- (A) cristalinas, como o granito.
- (B) sedimentares, como o arenito.
- (C) metamórficas, como o mármore.
- (D) vulcânicas, como o basalto.
- (E) carbonáticas, como o calcário.

33. Na região de Ribeirão Preto, a qualidade dos solos tem grande influência sobre a vegetação natural. Enquanto nas áreas com solos de grande fertilidade encontram-se florestas, nos solos arenosos de menor fertilidade predomina

- (A) a Mata Atlântica.
- (B) a Caatinga.
- (C) a Mata de Araucária.
- (D) o Cerrado.
- (E) o Campo rupestre.



34. Ribeirão Preto destaca-se como importante polo de municípios no cenário econômico e cultural regional e nacional. A força da região capitaneada por Ribeirão Preto é produto de um conjunto de fatores, dentre os quais se pode destacar a(o)

- (A) relevo de planície, que facilita a produção agrícola, e a presença de rios navegáveis com acesso ao oceano Atlântico.
- (B) proximidade com países vizinhos e as facilidades oferecidas pelos diferentes meios de acesso: rodovias, ferrovias e hidrovias.
- (C) existência de solos de excelente qualidade e centros de pesquisa geradores de tecnologia e mão de obra qualificada.
- (D) abundância de fontes de energia, com destaque para o carvão mineral, e, ainda, a exploração do minério de ferro.
- (E) presença de mão de obra abundante e pouco qualificada, além de leis ambientais pouco restritivas a atividades que causem poluição.

35. Segundo Ross, as cadeias orogênicas ou cinturões orogênicos são áreas

- (A) formadas por estrutura geológica antiga e desgastada geralmente encontradas nas porções centrais dos continentes, como o que ocorre na Ásia.
- (B) constituídas de rochas sedimentares e metamórficas datadas do pré-Cambriano que correspondem a aproximadamente 50% da superfície terrestre.
- (C) caracterizadas por relevos rebaixados por longas fases erosivas que em áreas mais úmidas apresentam escarpas abruptas e vales em forma de “V”.
- (D) formadas de grande complexidade rochosa e estrutural, geradas por efeito de dobramentos acompanhados de vulcanismo, abalos sísmicos e falhamentos.
- (E) originadas de forte movimentação da crosta terrestre durante o Pré-Cambriano que posteriormente foram soerguidas no Quaternário Superior.

36. Considere o texto relacionado a um ecossistema brasileiro.

“A vegetação estendia-se originalmente dos Estados de Minas Gerais e São Paulo até os estados do sul da Bahia. As maiores concentrações encontravam-se no Planalto Meridional. A extração de madeira para móveis e construções e a expansão das atividades agrícolas são as causas do desaparecimento dessa vegetação.”

(Roberto Giansanti. *O desafio do desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Atual, 1998. Adaptado)

O texto trata

- (A) da Mata Tropical.
- (B) da Mata Araucária.
- (C) dos Campos.
- (D) das Matas-galeria.
- (E) da Floresta ombrófila.

37. “Nas montanhas da China, do Japão, do Sudeste dos Estados Unidos e de algumas áreas da América do Sul ocorre este tipo de vegetação. Nele as chuvas são bem distribuídas durante o ano, alcançando 1500 mm anuais em média, mas as temperaturas são mais baixas do que na zona tropical.”

(J. B. Conti & S. A. Furlan. *Geoecologia: o clima, os solos e a biota*, in Jurandyr Ross (org.) *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2008. Adaptado)

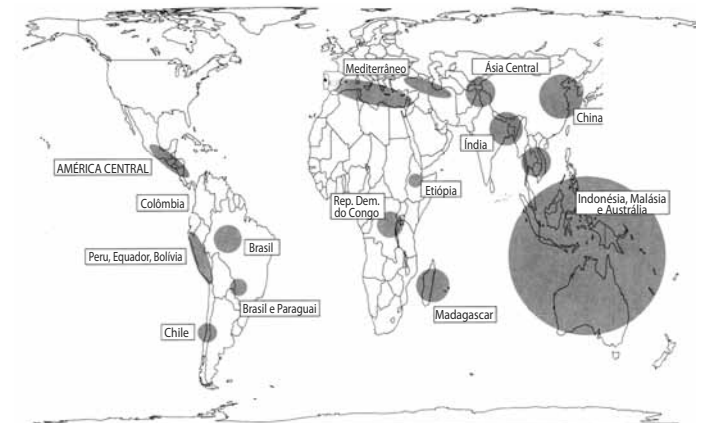
A paisagem vegetal descrita no texto corresponde

- (A) ao garrigue.
- (B) à floresta subtropical.
- (C) à floresta boreal.
- (D) aos campos temperados.
- (E) à savana.

38. Analisando a circulação atmosférica, Conti (2008) afirma que entre as latitudes de 25° e 35° ocorre a

- (A) zona de convergência intertropical.
- (B) formação dos ventos de leste.
- (C) célula de baixa pressão - doldrum.
- (D) formação das frentes polares.
- (E) faixa dos anticiclones subtropicais.

39. Observe o mapa apresentado a seguir.

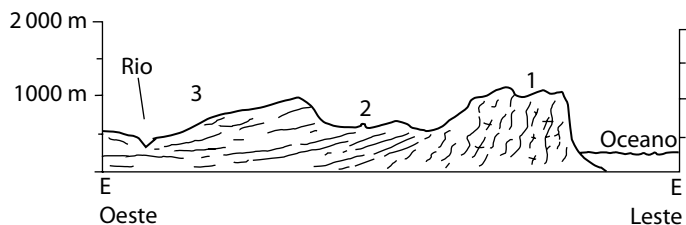


(Roberto Giansanti. *O desafio do desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Atual, 1998. Adaptado)

As áreas destacadas no mapa caracterizam-se

- (A) pela grande diversidade genética.
- (B) pelo esgotamento dos latossolos.
- (C) pela extinção das florestas tropicais.
- (D) pela redução das fontes hídricas.
- (E) pelo baixo nível de poluição atmosférica.

40. A questão está relacionada ao perfil leste-oeste da região Sudeste.

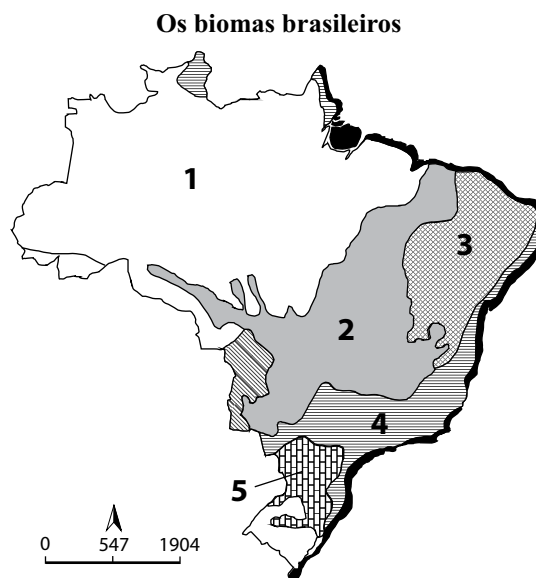


(Jurandyr Ross (org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2008. Adaptado)

Assinale a alternativa que identifica, correta e respectivamente, as áreas numeradas com 1, 2 e 3 e o rio.

	1	2	3	Rio
(A)	Planícies e tabuleiros do Sudeste	Depressão periférica do Central	Serras residuais do alto Tietê	Grande
(B)	Planaltos e chapadas da Bacia do Paraná	Depressão do Tietê/Grande	Planaltos e serras do leste-sudeste	Paraná
(C)	Planaltos e serras do leste-sudeste	Depressão periférica	Planaltos e chapadas da Bacia do Paraná	Paraná
(D)	Planaltos e Serras do Atlântico	Planaltos e serras do leste-sudeste	Serras residuais do baixo Tietê	Paranapanema
(E)	Planícies e tabuleiros do Sudeste	Serras residuais do alto Tietê	Planaltos e serras do leste-sudeste	Grande

41. Considere o mapa e o texto apresentados a seguir para responder à questão.



(Roberto Giansanti. *O desafio do desenvolvimento sustentável*. São Paulo: Atual, 1998. Adaptado)

Os principais impactos ambientais da região devem-se à presença de garimpos e à expansão da fronteira agrícola. Este bioma é um grande manancial de vida e abundância, hoje considerado o celeiro do país, mas o processo de ocupação coloca em risco a diversidade da sua fauna.

O texto refere-se ao bioma destacado no mapa com o número

- (A) 1.
- (B) 2.
- (C) 3.
- (D) 4.
- (E) 5.

42. A globalização colocou o desafio ecológico como questão de sobrevivência da humanidade, e a Amazônia se tornou símbolo desse desafio.

(Berta K. Becker et al. (orgs.). *Geografia e meio ambiente no Brasil*. São Paulo: Hucitec. Adaptado)

Em relação à Amazônia, a preocupação dos países desenvolvidos se concentrou

- (A) na difusão de doenças tropicais antes limitadas à região.
- (B) na desterritorialização de grupos indígenas da região.
- (C) na extinção de formas de extrativismo conservacionistas.
- (D) no aumento dos grupos autodenominados “povos da floresta”.
- (E) no rápido desflorestamento das últimas décadas.

43. Do ponto de vista territorial, a grande preocupação foi com a integração nacional, fazendo com que áreas ocupadas por nações indígenas, por pequenos posseiros e por garimpeiros que viviam isolados integrassem-se ao Brasil econômico, povoado e, até certo ponto, dinâmico. Daí a preocupação em construir estradas que não tinham nenhuma justificativa econômica.

(Manuel C. Andrade. *Formação territorial do Brasil*, in Becker, Berta K. et al. (orgs.). *Geografia e meio ambiente no Brasil*. São Paulo: Hucitec, 1995. Adaptado)

Andrade analisa a política territorial adotada

- (A) por Getúlio Vargas.
- (B) por Eurico Dutra.
- (C) pelo reformismo de Jango.
- (D) pelos governos militares.
- (E) por Fernando Collor.

44. “São Paulo, metrópole brasileira, tem seu papel metropolitano definido por ser o centro que promove a coleta das informações, as armazena, classifica, manipula e utiliza a serviço dos atores hegemônicos da economia, da sociedade, da cultura e da política. Por enquanto, é São Paulo que absorve e concentra esse papel no poder decisório”.

(M. Santos & M. L. Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. São Paulo: Record, 2001. Adaptado)

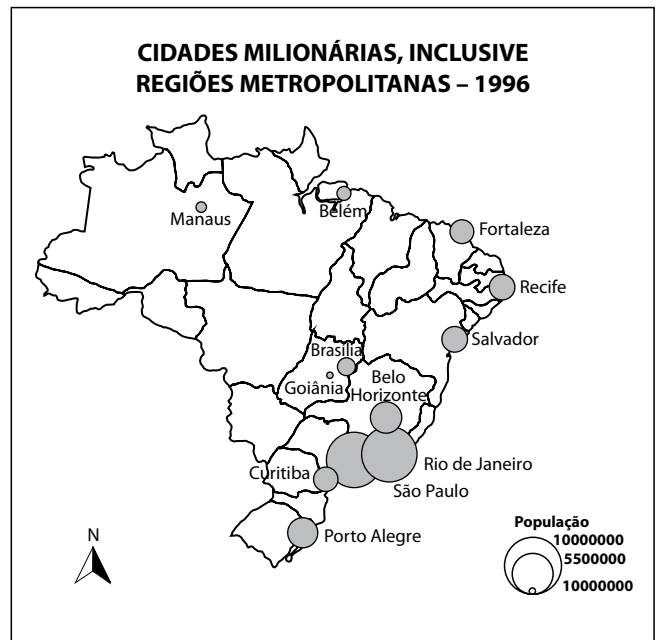
No texto, os autores justificam o papel de São Paulo como uma metrópole

- (A) informacional.
- (B) industrial.
- (C) comercial.
- (D) financeira.
- (E) tecnológica.

45. A década de 1970 marca a reversão do processo de concentração urbana e industrial na metrópole de São Paulo, quando algumas regiões do estado sobrepujaram em dinamismo o crescimento da metrópole. Entre as consequências dessa mudança de curso, pode-se citar

- (A) a instalação de forte crise econômica em todas as regiões do estado.
- (B) a redução do papel de polo econômico na rede urbana brasileira.
- (C) a significativa desconcentração do crescimento industrial e populacional.
- (D) a sensível redução da modernização das atividades comerciais e bancárias.
- (E) a desarticulação da hierarquia urbana que destacava a hegemonia paulista.

46. Analise os dois mapas para responder à questão.



(M. Santos & M. L. Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. São Paulo: Record, 2001. Adaptado)

A análise dos mapas permite afirmar que, entre 1980 e 1996,

- (A) a população que habitava as metrópoles era maior em 1980 do que em 1996.
- (B) as metrópoles do interior cresceram mais que as localizadas no litoral.
- (C) a formação de metrópoles ocorreu nos estados mais populosos.
- (D) o fenômeno da metropolização ganhou força no período estudado.
- (E) o crescimento da metropolização esteve desvinculado da modernização econômica.

47. Sobre a *indústria de substituição de importações* é correto afirmar que
- (A) caracterizou-se pelo processo acelerado durante as décadas de 1960 e 1970.
  - (B) desenvolveu-se a partir da Segunda Guerra, quando o país ainda era agroexportador.
  - (C) representou o maior processo de internacionalização da economia brasileira.
  - (D) foi responsável pelo êxodo rural e por sucessivas crises de abastecimento.
  - (E) esteve basicamente associada às indústrias de bens de consumo não-duráveis.
48. Nessa região, o meio técnico-científico informacional se implantou sobre um meio mecanizado, portador de um denso sistema de relações, devido, em parte, a uma urbanização importante, ao padrão de consumo das empresas e das famílias, a uma vida comercial mais intensa.
- (M. Santos & M. L. Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. São Paulo: Record, 2001. Adaptado)
- No texto, os autores apresentam características da região denominada
- (A) Centro-Meridional.
  - (B) Centro-Oeste.
  - (C) Nordeste.
  - (D) Amazônia.
  - (E) Concentrada.
49. Segundo Santos & Silveira, “*amplia-se a descentralização industrial, despontam belts modernos e novos fronts na agricultura e especializações comerciais e de serviços se desenvolvem em porções do país que apenas no período atual puderam acolher vetores da modernidade.*”
- (M. Santos & M. L. Silveira. *O Brasil: território e sociedade no início do século XXI*. São Paulo: Record, 2001. Adaptado)
- No texto, os autores referem-se à
- (A) tentativa de homogeneização do espaço.
  - (B) eliminação das desigualdades regionais.
  - (C) consolidação da divisão territorial do trabalho.
  - (D) homogeneização econômica do território.
  - (E) aceitação de novas tecnologias agrícolas.
50. Assinale a alternativa que identifica corretamente o papel do Estado na organização do espaço brasileiro, nas décadas de 1960 a 1980.
- (A) O Estado exerceu grande influência no alargamento dos mercados nacionais, pois forneceu impulso à industrialização, além de criar infraestrutura.
  - (B) O fato de o Estado ter privilegiado economicamente a região Sudeste garantiu a consolidação do desenvolvimento do País.
  - (C) A criação da Sudene e da Sudam foram estratégias do Estado que reduziram sensivelmente os desequilíbrios intra e inter-regionais.
  - (D) O protecionismo promovido pelo Estado impediu o avanço do capital estrangeiro em setores industriais como bens de consumo duráveis.
  - (E) A adoção de políticas neoliberais pelo Estado foi considerada uma estratégia para desenvolver no País uma economia de arquipélago.